

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.427 (Ano A/Verde) - 14º Domingo do Tempo Comum - 05 de julho de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

OH, DAI-NOS UM CORAÇÃO HUMILDE E MANSO



- Cantar o refrão "Se alguém está em Cristo..." nº 55 para o acendimento das velas e ambientação.

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à casa da família de Deus. O Senhor nos reúne para juntos celebrarmos o seu amor que se revela de modo muito particular aos pequenos e pobres. Cantemos.

02. CANTO

Quem foi que aqui nos reuniu... nº 118

03. SAUDAÇÃO

D. Saudemos a presença da Santíssima Trindade

em nosso meio: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebramos com alegria esta Páscoa Semanal. Dela recebemos o dom do Espírito Santo que nos vivifica e fortalece em nossa vida diária. Dia a dia somos chamados a optar pelo Senhor, vivendo de acordo com a lei da liberdade que nos foi conseguida por Cristo Jesus. Isto requer humildade e desprendimento de tudo aquilo que pode ser um obstáculo à ação da graça de Deus. Jesus exulta de alegria e louva ao Pai do Céu, ao ver que os pequeninos, os pobres e humildes, por não se apegarem às seguranças humanas, estão acolhendo a revelação do seu amor e vivendo de acordo com a esperança do Reino. Peçamos, nesta celebração, o dom de um coração humilde e manso como o do Mestre Jesus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste dia, celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Somos chamados a morrer para o pecado. Fazer morrer em nós os desejos para o mal e nos converter de más ações em que depositamos nossa segurança evitando Deus e os valores do Reino. Cantemos.

Senhor, que fazeis passar da morte... nº 236.

D. Deus Eterno e Todo-poderoso, rico em amor e

misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos ao Senhor que revela o seu amor aos pobres e humildes.

Glória, glória, glória a Deus... n° 250

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que pela humilhação do Vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os Vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Enquanto se canta o refrão: "Não fecheis hoje..." n° 34 o povo se acomoda e o leitor se aproxima da Mesa da Palavra..

PRIMEIRA LEITURA: Zc 9,9-10

L1. Leitura da Profecia de Zacarias.

SALMO RESPONSORIAL: 144(145)

Refrão: Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Rm 8,9.11-13

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 11,25-30

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Graças eu te dou... n° 318

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Paulo, escrevendo aos Coríntios, diz que "Deus escolheu o que é tolo, no mundo, para confundir os sábios; escolheu o que é fraco, no mundo, para confundir os fortes; escolheu o que é insignificante e sem valor no mundo, coisas que nada são, para reduzir a nada as coisas que são, a fim de que ninguém possa gloriar-se diante de Deus" (1Cor 1,27-

29). Deste modo, compreende-se o lugar especialíssimo que o Senhor reserva aos pobres, humildes e pequenos em seu projeto salvífico.

- Na 1ª leitura, o profeta Zacarias, que fala à comunidade judaica desprovida de poder político, convida o povo à esperança, com o anúncio da chegada de um rei humilde, montado em um jumento. Ele não é um rei guerreiro, fulgurante, vencedor pela guerra, mas um rei que vem construir a paz e que, para isso, destrói os instrumentos de guerra. Ele é vitorioso pois apoia-se exclusivamente em Deus, e não em meios humanos, e seu domínio se estenderá por toda a terra. Esta profecia, a vemos realizada no ingresso triunfal de Jesus em Jerusalém no dia dos ramos. Contudo, também vemos realizada no Evangelho de hoje, em Jesus que se apresenta "manso e humilde de coração".

- Jesus exulta e louva ao Pai porque o mistério do Reino de Deus é acolhido pelos pequeninos, mas escondido aos sábios e entendidos. Estes sábios e entendidos de que fala são os mestres da Lei e os fariseus de seu tempo. A revelação acolhida pelos pequenos é a própria presença do Filho, que tudo recebe do Pai e que agora transmite aos que Ele quer. Os fariseus e mestres da Lei não aceitavam a Jesus, porque se apoiavam no próprio conhecimento e nas leis que observavam minuciosamente, considerando-se, portanto, suficientes na vida de fé. Entretanto, o seu conhecimento da lei e sua habilidade em manipular as tradições, os tornavam opressores, sobrecarregando os ombros do povo pobre e ignorante com pesos insuportáveis de prescrições, regras morais, cobranças financeiras etc. Jesus, diante disso, oferece um jugo suave, por isso chama a todos, inclusive aos fariseus e mestres da Lei, que se sentirem cansados e fatigados sob o peso de seus fardos, para que n'Ele descansem. Contudo, deve-se ter em conta que o jugo de Jesus é mais leve, não porque seja menos exigente que o dos fariseus, mas porque Ele nos ajuda a carregá-lo, tornando o fardo suave. Ele é o primeiro dos humildes e mansos a assumir o peso do seu fardo, carregando a cruz à nossa frente.

- Em nossos dias, os que colocam obstáculos à acolhida da revelação do mistério do Reino são os que se apoiam na sabedoria puramente humana, nas riquezas, no prestígio e nas estruturas deste mundo. Os que vivem assim, põem nessas coisas a sua segurança. Enquanto os pobres, não tendo a quê se apegar, estão mais abertos à esperança do

Reino de Deus. Entretanto, essa ligação entre a pobreza material e os pequenos e humildes de que fala o Evangelho não deve ser automática. Os pobres têm as condições mais favoráveis para acolher o Reino, além do Evangelho se dirigir primariamente a eles. Porém, o mistério de Cristo é revelado a todos. Todos precisam acolhê-lo e vivê-lo a partir das categorias apresentadas a nós pelo apóstolo Paulo na 2ª Leitura.

- Com a Ressurreição de Jesus, e através dela, o Espírito passa a ser a nova e determinante manifestação do Pai no mundo. Ele habita em cada cristão batizado, sendo o seu novo princípio vital. Deste modo, o cristão não deve mais viver de acordo com os "instintos carnis", e sim de acordo com o Espírito que vive e age em cada um. É o Espírito do Ressuscitado quem nos salvou e resgatou. Ele nos dá força para carregar o jugo suave do Senhor. Com Ele, fazemos morrer as obras da carne, isto é, todo o apoio e segurança que colocamos nas coisas deste mundo e que nos impedem de acolher a revelação de Deus. E só faz isso, quem procura ter um coração de pobre, desapegado das próprias seguranças, humilde e manso como o Mestre Jesus.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em Deus que se revela em Jesus, manso e humilde de coração, professemos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Nossa oração chegue ao Pai, que em Jesus Cristo revelou o mistério do seu amor e da sua vontade aos pequenos e humildes, que o acolhem de coração sincero. Com confiança de filhos e filhas elevemos nossas preces dizendo: ***Escutai-nos, ó Pai Santo.***

L.1 Pela Santa Igreja de Deus, para que, em sua missão evangelizadora, dedique tempo e energias no anúncio da misericórdia e da paz aos pequenos e sofredores, colocando-se a serviço deles na promoção da justiça, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelos pobres, humildes e pequenos, a quem a Igreja dedica uma opção preferencial, para que acolham de coração aberto a graça do Evangelho de Jesus e o serviço da Igreja, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos governantes das nações, a fim de que se esforcem, iluminados pelo Espírito Santo e tendo em vista o bem comum, para a promoção da justi-

ça social e do cuidado com os mais pobres em seus territórios, rezemos ao Senhor.

L.2 Rezemos pelos grupos do Apostolado da Oração para que testemunhem sempre a mansidão e humildade do Sagrado Coração de Jesus em suas famílias e comunidades, rezemos ao Senhor.

D. Senhor Jesus, manso e humilde de coração, fazei nosso coração semelhante ao Vosso, para que possamos acolher os segredos do Vosso amor. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Os mistérios de Deus nos foram revelados por Jesus, porque assim foi do agrado do Pai. Este mistério é acolhido pelos pequenos e pobres. Manifestemos ao Senhor a nossa ação de graças por tudo o que Ele nos concede por sua bondade. Pelo díizimo e oferta, revelamos que tudo o que possuímos vem de Deus e que a nossa confiança está inteiramente depositada n'Ele. Cantemos.

Dá-nos um coração... n° 417

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. Ao Deus do amor e da misericórdia elevemos os nossos louvores e a nossa ação de graças. Sejam gratos pela bondade que Ele manifesta em nossa vida, por Jesus Cristo e na ação do Espírito que habita em nós.

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

C. Deus Pai de amor e de bondade, que para Vós fomos criados, fazei que desejemos descansar o nosso coração no Vosso infinito amor. Louvamos-Vos porque, mesmo diante da fraqueza de nosso pecado, o Senhor tem misericórdia, vê a nossa pobreza e nos quer resgatar. Obrigado por nos revelar o Caminho que a Vós nos leva, Jesus Cristo, Vosso Filho.

Refrão: *Contigo, Pai de amor, eu quero caminhar e assim, por onde eu for, irás me acompanhar! (bis).*

D. Nós Vos louvamos Senhor Jesus Cristo, nosso irmão de caminhada, que em seus gestos e palavras nos revela o projeto salvífico do Pai. Vossa alegria se manifesta em nos acolher, transformando nossa pobreza em fonte de graça. Por Vossa presença salvadora, somos transformados em novas criaturas revelando Vossa misericórdia. Ensina-nos a sermos mansos e humildes como Vós sois.

Refrão: *Tomado pela mão com Jesus eu vou sigo-o como ovelha que encontrou o pastor tomado pela mão, com Jesus eu vou aonde Ele for.*

C. Igualmente louvores damo-Vos, Espírito Santo de Amor, princípio vital de todo o cristão batizado. Por Vós, somos capacitados a agir de acordo com a vontade do Pai, que nos foi manifestada em Cristo Jesus. Dai-nos sempre a força e a ousadia para optarmos pela vida como dom e compromisso. Que sejamos reveladores da graça de Deus que habita em nós para a vida do mundo.

Refão: *E cantaremos aleluia! E a nossa terra renovada ficará se o vosso Espírito, Senhor, nos enviais!*

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de Vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

C. Em Jesus, que nos tornou irmãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

Irmão, minha paz eu te dou... n° 547

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Vinde a mim, todos vós que estais cansados e fatigados, sob o peso dos vossos fardos, e eu vos aliviarei". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Meu Deus, quantos rostos..." n° 597

17. ORAÇÃO

D. Nós Vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos pela revelação do Vosso amor, possamos colher os frutos da salvação sem jamais cessar Vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 12/07 - Dia Diocesano do Dízimo. Preparar bem a celebração envolvendo os dizimistas. Se possível, fazer uma confraternização após a celebração.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos: ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Todos membros vivos... n° 732

Leituras para a Semana

2ª Os 2,16.17b-18.21-22 / Sl 144(145) / Mt 9,18-26

3ª Os 8,4-7.11-13 / Sl 113B(115) / Mt 9,32-38

4ª Os 10,1-3.7-8.12 / Sl 104(105) / Mt 10,1-7

5ª Os 11,1-4.8c-9 / Sl 79(80) / Mt 10,7-15

6ª os 14,2-10 / Sl 50(51) / Mt 10,16-23

Sáb.: Is 6,1-8 / Sl 92(93) / Mt 10,24-33

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br